O DESENHO ACADÊMICO DA MORADIA ESTUDANTIL CEU/ FURG

Thaís Saalfeld Andrade [1]

Keli Avila dos Santos [2]

Thaís Saalfeld Andrade [3]

Resumo:

A presente pesquisa busca evidenciar o perfil dos acadêmicos moradores da Casa do Estudante Universitário - CEU da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Para isso, realizou-se um levantamento do perfil do estudante morador das casas, a fim de promover um desenho que contemplasse as seguintes questões: procedência regional, forma de ingresso, instituto de matrícula e coeficiente de rendimento. O estudo integra um conjunto de ações, que estão sendo realizadas pela Coordenação de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil - CAATE da Diretoria de Assistência Estudantil DAE/FURG. O trabalho se propõe a qualificar o acompanhamento pedagógico, promovendo a permanência e a formação acadêmica dos estudantes que residem na Moradia Estudantil, CEU-FURG.

Palavras-chave: ensino superior, assistência estudantil, acompanhamento pedagógico, moradia estudantil

Modalidade de Participação: Pesquisador

O DESENHO ACADÊMICO DA MORADIA ESTUDANTIL CEU/ FURG

[1] Técnico Administrativo em Educação. thaissaalfeld@yahoo.com.br. Autor principal

[2] Técnico Administrativo em Educação. keliavila@furg.br. Apresentador

[3] Técnico Administrativo em Educação. thaissaalfeld@yahoo.com.br. Co-autor

O DESENHO ACADÊMICO DA MORADIA ESTUDANTIL CEU/ FURG

1. INTRODUÇÃO

O ingresso na universidade constitui um importante momento de ruptura na vida do sujeito, especialmente para os indivíduos que migram para outras cidades e estados, na busca de uma formação acadêmica. No Brasil esta prática aumentou com a implementação do Sistema de Seleção Unificada (SISU), para o ingresso nas universidades públicas, uma vez que os estudantes concorrem as vagas em todo território nacional, oportunizando aos sujeitos o intercâmbio cultural, que promove diversas aprendizagens. A presente pesquisa busca evidenciar o perfil dos acadêmicos moradores da Casa do Estudante Universitário – CEU da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Para isso, realizou-se um levantamento do perfil do estudante morador das casas, a fim de promover um desenho que contemplasse as seguintes questões: procedência regional, forma de ingresso, instituto de matrícula e coeficiente de rendimento. O estudo integra um conjunto de ações, que estão sendo realizadas pela Coordenação de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil - CAATE da Diretoria de Assistência Estudantil DAE/FURG. O trabalho se propõe a qualificar o acompanhamento pedagógico, promovendo a permanência e a formação acadêmica dos estudantes que residem na Moradia Estudantil, CEU-FURG.

2. METODOLOGIA

Os dados foram coletados através do sistema informatizado da universidade, o “acadêmico- FURG”, a partir dos quais elencaram-se quatro categorias. Para a realização da pesquisa, utilizou alguns elementos da cartografia. Segundo Alves (2017), “A cartografia, que é ao mesmo tempo ciência e arte, é a ciência responsável pela representação da realidade, contribuindo para a melhor compreensão do mundo”. Com esta pesquisa visualizamos o perfil de 388 acadêmicos dos campi de Rio Grande - Carreiros e saúde, São Lourenço do Sul, e Santo Antônio da Patrulha, todos eles moradores das CEU-FURG. Após coletar os dados optamos por apresentar o desenho da CEU-FURG em quatro gráficos. Nesta seção apresentamos os gráficos da pesquisa no que se referem à procedência regional, forma de ingresso, instituto de matrícula e desempenho acadêmico.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

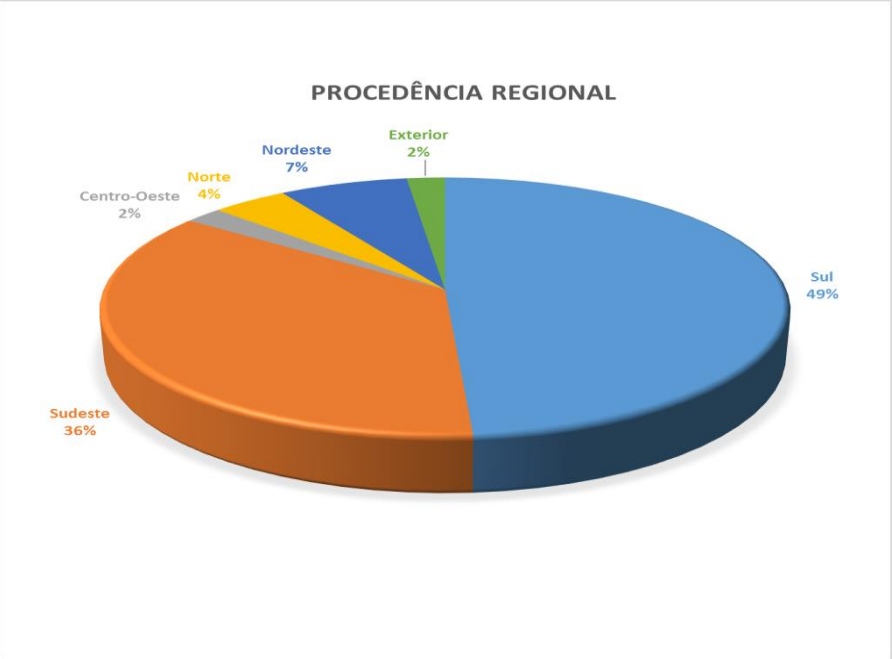
O estudo tem mostrado em relação a esses estudantes da Moradia Estudantil, que o papel do Pedagogo educacional, atuando no acompanhamento pedagógico, planejamento de estudos, nos encaminhamentos para a equipe multiprofissional da PRAE e, ao estabelecer vínculos de proximidade com os profissionais da assistência estudantil, tem contribuído para que o estudante se sinta amparado e acolhido pela Universidade. Neste contexto percebemos que o acadêmico quando não é assistido,

pela família, amigos etc, torna-se um sujeito vulnerável a problemas de saúde, muitas vezes relacionados a questões emocionais, tais como depressão, problemas pedagógicos relacionados ao baixo coeficiente acadêmico, e a reprovação por falta nas disciplinas. Sobre o desempenho acadêmico, fazendo uma análise da moradia estudantil nos EUA, Yeung:

> efetuou um estudo cuja finalidade foi a de identificar o impacto da experiência de morar em residências situadas no campus sobre o rendimento médio do estudante e sobre sua integração acadêmica e social. O tipo de residência foi categorizado como: moradia no campus, residência com os familiares e outros espaços de moradias. O autor concluiu que morar no campus exerce influência positiva na integração acadêmica e social do estudante, enquanto morar com os familiares exerce ligeira influência positiva sobre o desempenho acadêmico (*apud* GARRIDO e MERCURI, 2013 p. 88-89).

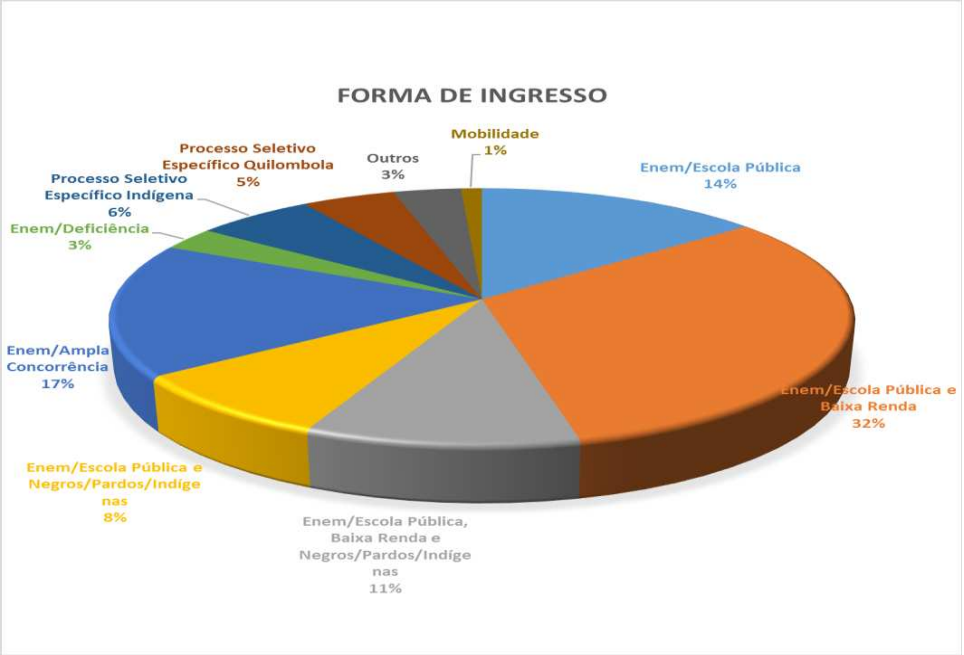
Nesse sentido, o movimento de mapeamento para a compreensão do contexto no qual os sujeitos estão inseridos e as leituras realizadas sobre o tema da moradia estudantil foram nos desafiando, enquanto equipe técnica, a definir novas estratégias para o acompanhamento pedagógico.

Figura. 1-Gráfico Procedência Regional



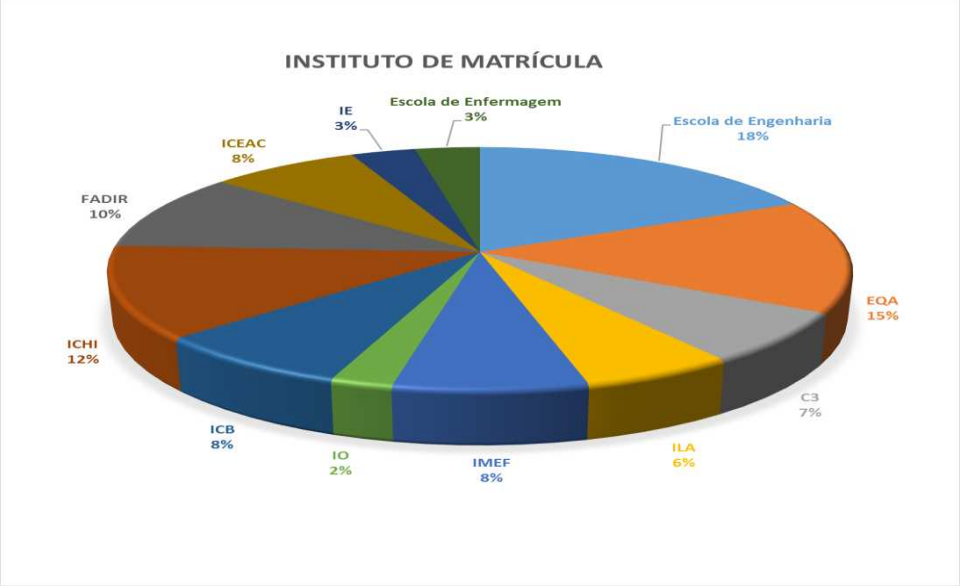
No Gráfico sobre a Procedência Regional, percebemos que este item é bastante relevante para conhecer os hábitos e costumes dos alunos, assim como suas marcas culturais e vínculos sociais. Partimos do pressuposto de que é preciso conhecer e criar vínculos para acompanhar o discente durante a sua trajetória acadêmica. Apesar do aumento de estudantes vindos de outras regiões do país, ainda percebe-se um expansivo número de estudantes gaúchos, característica ainda não identificada em pesquisas anteriores.

Figura 2: Gráfico Forma de Ingresso



No Gráfico sobre a Forma de Ingresso, analisamos o aumento do percentual de estudantes ingressos na Universidade por meio de cotas sociais, visualizando desta forma o perfil dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para a matrícula do estudante cotista, é realizada uma avaliação pela equipe de Assistentes Sociais da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, caso o discente queira solicitar os benefícios da assistência estudantil, o mesmo deverá inscrever-se em editais disponibilizado pela PRAE/FURG.

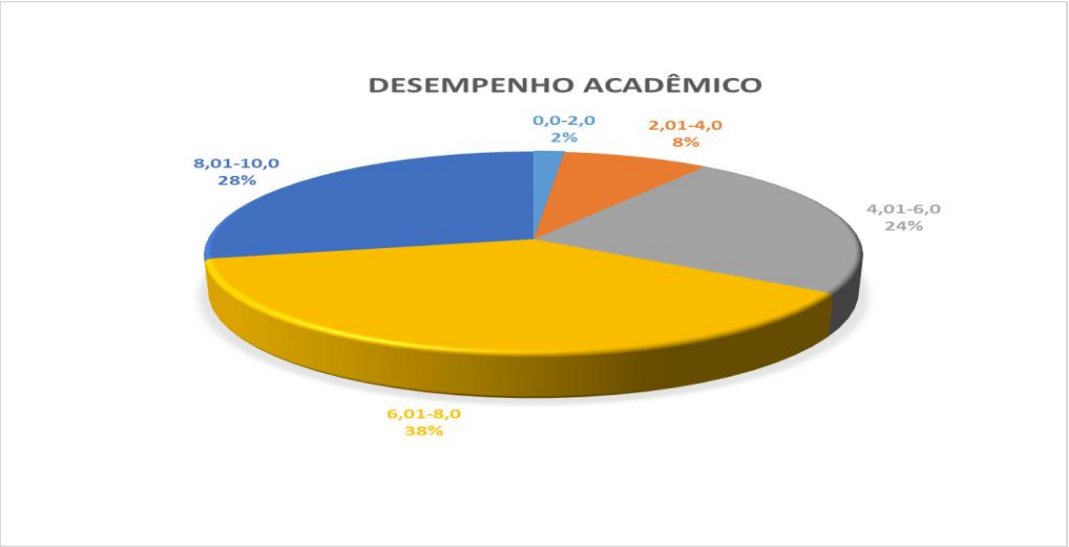
Figura 3: Instituto de Matrícula



No Gráfico Instituto de Matrícula identificamos os cursos que os estudantes da FURG mais procuram, podendo desta forma ajudá-los em suas dificuldades

especificas, o que nos possibilita auxiliar estes estudantes de forma qualificada no acompanhamento pedagógico. Percebe-se ainda por este gráfico, que os cursos de Engenharia são os mais procurados pelos discentes, seguidos dos cursos de Química e Alimentos.

Figura 4: Gráfico Desempenho Acadêmico



Por fim, no Gráfico Desempenho Acadêmico, identificamos as condições pedagógicas dos alunos, analisando o seu protagonismo em relação ao seu crescimento no curso, assim como, o nosso trabalho em relação ao acompanhamento pedagógico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hipótese dessa investigação é que o estudante, ao interagir com o pedagogo educacional, constrói a partir do acompanhamento pedagógico, uma relação de interação, parceria e comprometimento no processo acadêmico, propiciando a permanência qualificada do mesmo na instituição. Essa relação de proximidade com a assistência estudantil faz com que o estudante se sinta pertencente deste espaço e com isso supere seus anseios e dificuldades gerados muitas vezes pela falta de casa, saudade da família, dos amigos, conflitos em relação à escolha do curso, entre outros. Com esta pesquisa, busca-se refletir sobre o papel do pedagogo no sentido de compreender que ele, a partir da sua função, possui algumas ferramentas que podem qualificar a permanência dos discentes moradores das CEUS, na Universidade.

A pesquisa levantou dados que potencializam ações e intervenções do acompanhamento pedagógico dos estudantes moradores da CEU/FURG, entendendo que os dados apresentados nos gráficos interferem no desempenho dos estudantes, nas relações que os mesmos estabelecem com a moradia, com a Universidade e, por consequência, com as questões que envolvem o aprender.

5. REFERÊNCIAS

Livros
GARRIDO, E. N.; MERCURI, E. N. G. da S. A moradia estudantil universitária como tema na produção científica nacional. In.: **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP. v. 17, n. 1, Janeiro/Junho de 2013: 87-95

Citação de fonte eletrônica
PENA, R F. Alves. "O que é Cartografia? ";*BrasilEscola*.Disponívelem http://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e_cartografia.htm Acesso em 25 de setembro de 2017.